

Novidades no CDI

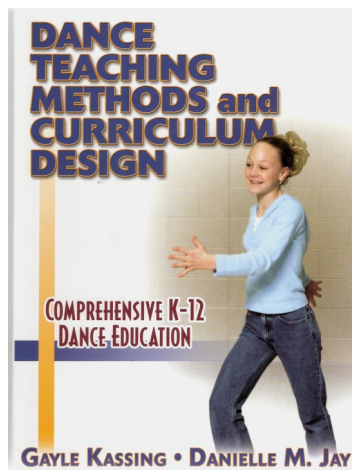


Dancing in your school: a guide for preschool and elementary school teachers

Autor: Anne Dunkin
Ano da edição: 2006
Cota: J04-DUN/DAN

As mais de 70 actividades no domínio da dança apresentadas neste livro darão aos educadores as ferramentas necessárias para utilizarem a dança em sala de aula, ginásios, etc.

Combinando teoria com a prática, esta introdução à história e terminologia da dança apresenta a base para planificar aulas de educação física ou educação em contextos artísticos. Cada plano de aula apresentado pode ser alterado de forma a adaptar-se a diferentes currículos.

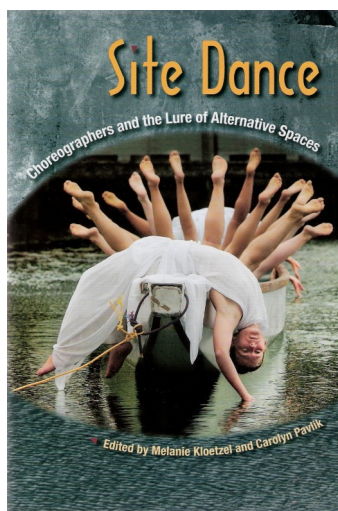


Dance teaching methods and curriculum design

Autores: Gayle Kassing, Danielle M. Jay
Ano da edição: 2003
Cota: J04-KAS/DAN

Este livro apresenta um modelo conceptual de dança educacional que concebe a dança enquanto forma de arte, disseminando-a através de experiências de aprendizagem, realização e apreciação da dança. Os professores de dança

vão encontrar tudo aquilo de que precisam para ensinar uma turma, desenvolver um projecto ou implementar um programa global de dança. Os leitores vão aprender a adoptar os métodos e estratégias apropriados ao ensino, bem como as circunstâncias em que estes devem ser aplicados.



Site dance: choreographers and the lure of alternative spaces

Autores: Melanie Kloetzel, Carolyn Pavlik (eds.)
Ano da edição: 2009
Cota: C05-SIT

Nesta que é a primeira antologia que explora performances de dança especialmente concebidas para serem exibidas fora da sala de espectáculo, as autoras exploram o trabalho dos coreógrafos quando criam espectáculos para espaços não

convencionais e o pensamento que está por detrás das suas escolhas criativas.

Ficha técnica

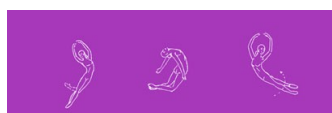
(in)formação CDI – Bimensal – nº13

Conteúdos: Manuel Moreno; Lília Rodrigues | Revisão: Manuel Moreno

Design gráfico: Manuel Moreno; Lília Rodrigues

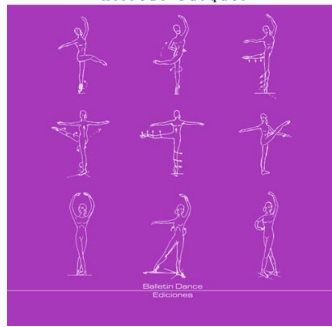
Colaboraram neste número: Cristina Graça

Centro de Documentação e Informação – Escola Superior de Dança
Rua da Academia das Ciências 5, 1200-003 Lisboa | Tel.: +351 213 244 789
E-mail: cdi@esd.ipl.pt | URL: <https://sites.google.com/site/esdcdi/>



Tratado de Danza Clásica basada en la Metodología de Elongación

Alfredo Gurquel



Tratado de danza clásica basada en la metodología de elongación

Autor: Alfredo Gurquel
Ano da edição: 2010 (reimp.)
Cota: E01-GUR/TRA

Neste livro, o autor reuniu mais de 300 movimentos e poses técnicas de ballet clássico, ilustrados pelo próprio para destacar os aspectos que facilitam a sua execução. O livro desenvolve-se em 4 partes: uma breve introdução anatómica, barra, centro e *pas de deux*, todas elas descritas

segundo o trabalho proposto pelo autor, através do seu método de alongamento baseado no estudo da biomecânica.

BLOGUE DO CDI

Um espaço de comunicação ao serviço do utilizador.

Conheça-o!

URL: <http://www.esdcdi.blogspot.com/>

5 minutos...

Repositórios institucionais: o que são, para que servem?

Segundo o ODLIS (REITZ, 2004–2007), quando nos referimos a um Repositório Institucional (RI) referimo-nos a um conjunto de serviços oferecidos por uma universidade/instituição ou conjunto de universidades/instituições aos membros da sua comunidade, para a gestão e disseminação de documentação académica em formato digital, criada pela universidade/instituição e os seus membros, tais como *e-prints*, relatórios técnico-científicos, teses e dissertações, conjuntos de dados e materiais didácticos.

A administração destes documentos implica a sua organização numa base de dados cumulativa, de acesso livre, bem como o compromisso de preservação desses documentos a longo prazo.

Alguns RI são também utilizados como editoras electrónicas para publicação de revistas e livros em formato electrónico. Os RI fazem parte de um conjunto de esforços reformistas do processo de comunicação académica e de eliminação do monopólio de editoras científicas, reafirmando o controlo institucional sobre os resultados da produção científica/académica.

Um RI pode também servir como indicador do âmbito e extensão das actividades de pesquisa/investigação de determinada universidade/instituição.

A título de exemplo, podemos referenciar o projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), que visa aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da actividade académica e de investigação científica nacional e facilitar o acesso à informação sobre a produção científica nacional em regime de “open access”, bem como integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais neste domínio.

O RCAAP é uma iniciativa da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP concretizada pela FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional, disponibilizando mais um serviço avançado sobre a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) gerida pela FCCN. A execução do projecto conta ainda com a participação científica e técnica da Universidade do Minho.



Poderá aceder ao RCAAP acedendo ao URL: <http://projecto.rcaap.pt/>.

Referência bibliográfica:

REITZ, Joan M. (2004–2007) – *ODLIS–Online dictionary for library and information science* [Em linha]. Libraries Unlimited. Disponível em: <http://lu.com/odlis/>.

As escolhas de...

Cristina Graça*

Não tive oportunidade de a encontrar, fisicamente, nas encruzilhadas de workshops, cursos e escolas onde se desvendaram, para mim, os mistérios das *contractions, releases, spirals e falls*. Não teria, de certeza, ficado indiferente (para não dizer que teria ficado subjugada) à força de quem impôs à dança uma nova fisicalidade e, a seu tempo, uma nova estética. Falo, naturalmente, de Martha Graham. Não irei deter-me sobre as suas produções coreográficas, nem sobre o universo filosófico e artístico por detrás delas. Escolhi trazer-vos as percepções da professora e da pedagoga e as reflexões da “cientista do movimento” expressando um infinito respeito e fascínio pelo corpo, instrumento primeiro e último do bailarino. Deixo-vos as palavras da própria, na primeira pessoa e em primeira mão, em *Blood Memory – An autobiography*.

A professora: “What I miss some days in a dance class is not perfection, because some of them will never achieve that moment of technical expertise. I don’t demand, at the beginning, any vestige of perfection. What I long for is the eagerness to meet life, the curiosity, the wonder that you feel when you can really move (...)” (p. 15); “I give dancers a technique. Technique is a language that makes strain impossible. Then they do what they will with it.” (p. 249); “It takes about ten years to make a mature dancer. (...) First comes the study and practice (...) in order to strengthen the muscular structure of the body. The body is shaped, disciplined, honored, and in time, trusted. The movement becomes clean, precise, eloquent, truthful.” (p. 4)

A pedagoga: “What I look for in a teacher is the ability to find those little bits and pieces of the students – to go over and touch them where they are wrong. They are being taught and should have individual attention. Touching is very important. Through touch you can tell exactly where motivation comes from in the body. (...) I touch to show the thigh muscles, or the use of the back in motion. How a dancer turns in, how he does not.” (p. 266)

A “cientista do movimento”: “(...) technique is a science. An absolute science. I can tell you what the shoulder means. I can tell you what comes from ballet. I can tell you where the arm comes from in the back and all of the excitement of where in the body it grows. I don’t know how many years it took to learn certain things. But I enjoyed it. I enjoyed the physical engagement with myself.” (p. 249); “My technique is based on breathing. I have based everything that I have done on the pulsation of life, which is, to me, the pulsation of breath. Every time you breathe life in or expel it, it is a release or a contraction. It is that basic to the body. You are born with these two movements and you keep them both until you die. But you begin to use them consciously so that they are beneficial to the dance dramatically.” (p. 46); “The spine is your body’s tree of life. And through it a dancer communicates; His body says what words cannot, and if he is pure and open, he can make of his body a tragical instrument.” (p. 8)

Muito mais há a descobrir em *Blood Memory*: a história de vida, a afirmação política, a reflexão sobre a condição social do bailarino, a dolorosa assumpção da transitoriedade da juventude e do vigor, a perspectiva sobre a vida e a morte que um longo caminho de quase cem anos permite ter.

Referência bibliográfica:

GRAHAM, Martha — *Blood memory: an autobiography*. New York: Washington Square Press, cop. 1991. ISBN 0–671–78217–7
COTA: D01–GRA/BLO

*Professora Adjunta na ESD

Fontes de informação na Internet



Danza.es [sp]

URL: <http://www.danza.es>

O Instituto Nacional de las Artes Escénicas y de la Música (INAEM) é um organismo autónomo (dependente do Ministerio de Cultura de España) que tem como funções o fomento e a difusão de actividades musicais, líricas, coreográficas, teatrais e circenses. Nas últimas décadas, Espanha tem dado à dança uma prodigiosa geração de coreógrafos e bailarinos profissionais que deixam a sua marca em todo o mundo. O INAEM considerou que a criação de um portal da dança poderia ser um bom instrumento para que o trabalho desses coreógrafos se desse ainda mais a conhecer e para que os profissionais da área e o público em geral pudessem comunicar.



Centre National de la Danse [fr]

URL: <http://www.cnd.fr/site.php>

Criado em 1998, o Centre National de la Danse (CND) congrega atributos consideráveis que fazem do Centro um lugar único ao serviço da dança. O CND tem 3 áreas de missão: “Formação e disponibilização de serviços aos profissionais”, “Património” e “Criação”. Estas áreas de missão são postas em prática por quatro departamentos com funções distintas (“Recursos profissionais”, “Formação e pedagogia”, “Criação e difusão” e “Memória e investigação”) e uma Mediateca ao serviço da comunidade.

Sabia que...

Pode aceder à B-on a partir de qualquer lugar com um computador com ligação Internet?



A IPLNet (<http://www.net.ipl.pt>) desenvolveu uma solução que permite a qualquer utilizador com endereço válido de e-mail do IPL obter privilégios de acesso à B-on a partir de qualquer ligação Internet, sendo esta solução baseada numa VPN. Após o estabelecimento da ligação VPN b-on todas as comunicações da máquina do utilizador passam a ser realizadas por intermédio da rede do IPL, sendo o endereço IP visível do exterior um endereço da rede do IPL e como tal aceite pelas editoras presentes na b-on. Para mais informação, pode aceder à respectiva página da [IPLNet](http://www.net.ipl.pt) (Serviços Gerais > VPN > VPN b-on).

CORREIO DO LEITOR

Colabore na melhoria dos nossos serviços.

Deixe aqui a sua sugestão!

E-mail: cdi@esd.ipl.pt

Quem disse?



I don't want dancers who want to dance. I want dancers who have to dance.

George Balanchine



I often say that in making dances I can make a world where I think things are done morally, done democratically, done honestly.

Twyla Tharp



A choreographic idea flows only as fast as the initiator can communicate it to bodies and see them realize it.

Marcia B. Siegal